



EXPERIÊNCIA EM SALA DE AULA: HISTÓRIA ATRAVÉS DO ÁUDIO, VÍDEO E TEXTO

Cícero Williams da Silva (UNICAP); Emerson Lardião de Souza (UNICAP); Roberto Gominho da Silva (UNICAP)

Resumo:

Trilhando pela linha da história cultural o projeto desenvolvido pelos bolsistas do PIBID – UNICAP na Escola Joaquim Nabuco, em Recife, teve como foco principal dinamizar as aulas de história levando aos alunos incursionar através de novas metodologias ao conhecimento sobre a cultura nordestina. O projeto foi dividido em dois momentos: o primeiro teve como finalidade estudar e conhecer as riquezas culturais nordestina passeando pela vida e obra de Luiz Gonzaga, e o segundo foi o Movimento Armorial tendo à frente o escritor Ariano Suassuna. Para além das tradicionais aulas em que se utilizam quadro e giz o projeto utilizou outros aportes metodológicos entre eles textos, áudios e vídeos. Nesse momento foram utilizados recursos áudio visuais com destaque para a diversidade sonora e rítmica da música regional e da literatura popular além do conhecimento do espaço em que a história se desenvolve.

Palavras-chave: História cultural; Mídias; Sala de aula.

INTRODUÇÃO

O mundo se encontra em constante processo de transformação e acompanhar as mudanças acaba propondo construir novas ideias. Assim pensando graduandos de História da Universidade Católica de Pernambuco, bolsistas do PIBID, juntamente com a Escola Joaquim Nabuco, em Recife, perceberam a necessidade de desenvolver um projeto voltado para a linha de História cultural com o objetivo de estudar a cultura nordestina utilizando novas metodologias que pudessem dinamizar as aulas de história e



despertar o interesse do alunado. Isso porque a arte de ensinar compreende não apenas a socialização do conhecimento acumulado, mas, sobretudo de tornar o aluno “partícipe da produção desse conhecimento, dando-lhe ferramentas importantes e necessárias à execução dessa tarefa”. (BRANCO in FLORES e BEHAR, 2004, p. 29)

A ideia primordial do projeto foi tentar incursionar na história da cultura nordestina aproveitando os festejos do centenário de Luiz Gonzaga. A partir de então foi feita pesquisa sobre a vida e obra do homenageado a fim de que esse material fosse socializado entre os alunos em forma de textos, interpretações de letras de seu vasto repertório além de se estudar a terra que serviu de berçário para o artista. Desta forma a equipe encontrou impulso necessário para fazendo uso de uma variedade de ferramentas como o áudio, o vídeo e o texto mostrarmos o quanto se pode tornar prazerosa uma aula de História. O que se pode observar durante a aplicação do projeto foi o despertar de interesse do alunado em querer conhecer nossa história uma vez que a força do material midiático se tornou nos últimos anos ferramenta de transformação proporcionando uma nova experiência de ensino aprendizagem facilitando, não resta dúvida, a absorção do conhecimento. Durante a trajetória do projeto pode o aluno, de posse do material, fazer uso do mesmo tornando-se capaz de reproduzi-lo seja comentando ou construindo textos participando da construção da história ou talvez exercendo o “ofício do historiador” uma vez que conseguia produzir conhecimento. (BLOCH, 2001)

A tecnologia foi criada para facilitar a vida do ser humano. Recursos tecnológicos estão intimamente ligados ao progresso da sociedade. O termo é objeto de reflexão desde o seu surgimento, já que não se resume aos meios de produção, mas, também, aos produtos e objetos, como CDs, DVDs, página impressa, computadores, MP3, etc. (FERREIRA, 2001)

OBJETIVOS GERAIS:

O projeto tem por finalidade trabalhar eventos históricos utilizando como ferramenta filmes, músicas, textos e vídeos. A atividade atenderá também a necessidade dos estudantes em estudar a língua portuguesa, tendo contato com material impresso e visual, colocando a leitura e interpretação dos mesmos. Serão abordados temas



contendo aspectos da realidade e da história das comunidades onde os alunos estão inseridos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- O projeto será dividido em duas partes: 1ª parte – História Através da Música Nordestina; 2ª parte – História Através do Movimento Armorial;
- Contribuir para o crescimento do conhecimento dos alunos referente à história cultural de nossa região;
- Trabalhar de maneira interdisciplinar, desenvolvendo aspectos pedagógicos e de língua portuguesa, fazendo balizamento e interpretação de texto;
- Dinamizar as aulas de história através de ferramentas usadas para o conhecimento dos alunos do processo histórico cultural.

RESULTADOS ESPERADOS:

Realização de debates e produção textual através das leituras feitas em sala, para que possamos verificar até que ponto os conteúdos dado foram assimilados, e verificar as habilidades de argumentação e lógica das ideias dos alunos, isto é, um balizamento do nível de conhecimento em geral.



Figura 1 – Escola Joaquim Nabuco.



Figura 2 – Desenvolvimento da primeira parte do projeto.



REFERÊNCIAS

BLOCH, Marc. *Apologia da história ou o ofício do historiador*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar. Rio de Janeiro, 2001.

BRANCO, Uyguciara Veloso Castelo. A difícil arte de ensinar e fazer história. In: FLORES, Elio Chaves; BEHAR, Regina (org.). *A formação do historiador: Tradição e descobertas*. João Pessoa, Ed. Da UFPB, 2004.

FERREIRA, Jairo. O sentido da tecnologia: entre o conhecimento e as estratégias de mercados. 2001. Disponível em:< <http://www.uff.br/mestcii/jairo2.htm>>. Acesso em 12 de agosto de 2013.